

PIB poderá chegar a 8% ainda

Jornal de Brasília

este ano

São Paulo — O Produto Interno Bruto vai apresentar expansão entre sete a oito por cento este ano: a produção industrial evoluirá de 7,2 a 8%, mesma taxa prevista para a produção agropecuária, enquanto o déficit público operacional (sem computar correções monetária e cambial) se situará em 2,4% do PIB. Com base nesses números, anunciados ontem pelo ministro do Planejamento, João Sayad, o Governo acredita que a economia brasileira retomou definitivamente o caminho do crescimento e parte agora para uma evolução auto-sustentada.

"1984 foi o ano das exportações, 1985 dos salários e 1986 deverá ser o dos investimentos privados — comentou Sayad — ao divulgar as novas projeções, que incluem ainda aumento da renda "per capita" entre 4,7 e 5,7% em relação ao PIB, superávit comercial de US\$ 12 bilhões, elevação do emprego industrial (até agosto) de 5,4% e evolução da massa de salários na indústria da ordem de 14,5% nos primeiros oito meses.

Segundo Sayad, como a demanda interna está garantida pela reposição salarial ocorrida este ano, para o próximo a meta do Governo é expandir a oferta de financiamentos ao setor privado. Disse que isso será possível porque já em 85 as necessidades de financiamento do setor público "estão sob controle", mencionando que o crescimento do endividamento real do Governo (interno e externo) será de 6,9% este ano, abaixo da evolução do PIB.

"A política econômica em vigor rejeita a recessão e visa exatamente a retomada sustentada do crescimento, recuperação real dos salários e amplo programa de prioridades sociais e de combate à pobreza" disse. João Sayad. Ele disse também que os gastos públicos, exceto os direcionados a investimentos sociais, não poderão crescer em 86, devendo permanecer congelados, sublinhando que a palavra de ordem para o próximo ano é "prudência na condução da política econômica de modo a assegurar que a retomada do crescimento não seja afetada nem por acelerações inflacionárias, nem por crises no balanço de pagamentos".

Entre os números da economia em 85 divulgados pelo ministro durante entrevista coletiva à Imprensa, encontram-se os relativos à taxa de crescimento da população (2,2%); Produto Interno Bruto per capita (de 4,7 a 5,7%); produção industrial (crescimento de 7,5% até setembro e de 7,2 a 8%, até dezembro); Produção Agropecuária (de 8% até o final do ano); e Emprego (5,4% de janeiro a agosto).

De acordo com as estimativas feitas pela Seplan, o salário médio real na indústria registrou aumento de 8,6% no acumulado de janeiro a agosto enquanto a massa de salários cresceu 14,5% no mesmo período. A balança comercial que até outubro atingiu um saldo positivo de 10,3 bilhões de dólares (Exportações de 20,8 bilhões contra Importações de 10,5 bilhões de dólares) alcançaram em dezembro, o superávit de 12 bilhões de dólares, previsto no início do ano.